

# UM OLHAR ALÉM DAS APARÊNCIAS: LIPEDEMA EM FOCO



O lipedema pode afetar  
**1 em cada 8** mulheres brasileiras adultas<sup>1</sup>

O **reconhecimento do lipedema** é fundamental para uma abordagem adequada das suas manifestações clínicas. Apesar de sua prevalência, essa doença muitas vezes é **subdiagnosticada e confundida com outras condições**, como a obesidade e linfedema.<sup>2,3</sup>

## MANIFESTAÇÕES COMUNS

**01**

Acúmulo desproporcional de gordura, comumente localizado em membros inferiores e superiores<sup>2,9</sup>

**02**

Dores ao toque e sensação de peso nas pernas<sup>2,9</sup>

**03**

Deformidades no contorno corporal decorrentes da fibrose do tecido adiposo subcutâneo<sup>2,9</sup>

**04**

Formação de microvasos anormais devido a angiogênese aumentada<sup>2,9</sup>



## OS COMPONENTES VENOSOS E LINFÁTICOS TAMBÉM FAZEM PARTE DO QUADRO

O remodelamento do tecido adiposo no lipedema acarreta alterações estruturais e compromete a integridade e a dinâmica dos sistemas linfático e venoso.<sup>4</sup>

A diosmina foi relacionada pelas Diretrizes da Fat Disorders Resource Society (USA) e por uma revisão brasileira de especialistas como uma **opção terapêutica no manejo das manifestações venosas e linfáticas do lipedema**.<sup>4-8</sup>

## DIOSMINA: ALIADA NO TRATAMENTO DO LIPEDEMA



A **diosmina** aumenta o tônus venoso e reduz a fragilidade vascular<sup>10</sup>

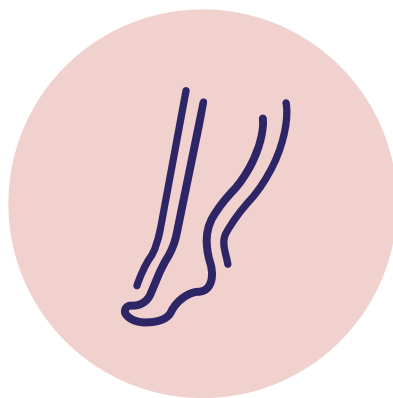


Promove a **ação linfagoga** (melhora da microcirculação e drenagem linfáticas)<sup>4-6</sup>



Atua como **antioxidante e anti-inflamatório** reduzindo o edema local e o desconforto.<sup>4-8</sup>

## RESULTADOS DA DIOSMINA NO MANEJO DOS SINTOMAS VENOSOS E LINFÁTICOS



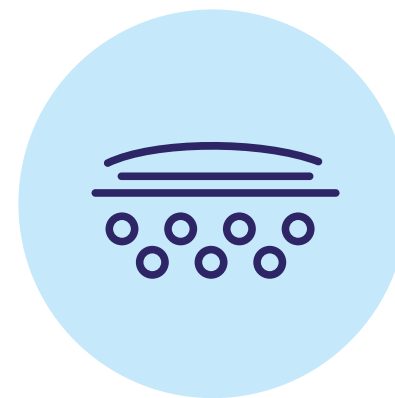
### MICROCIRCULAÇÃO

Contribui para a melhora da microcirculação e reduz o desconforto e o inchaço característicos do lipedema.<sup>4-8</sup>



### EDEMA

Reduz o edema local, muitas vezes associado à insuficiência venosa crônica.<sup>4,7,10</sup>



### DOR E HEMATOMAS

Ação anti-inflamatória reduz liberação de citocinas inflamatórias ligadas a dor, além de melhorar a fragilidade capilar dos vasos que formam hematomas espontâneos.<sup>6,8,10</sup>

**A diosmina se torna uma alternativa eficaz na melhora do quadro clínico do lipedema.**<sup>4-10</sup>

## REFERÊNCIAS

[1] Amato ACM, Peclat APRM, Kikuchi R, et al. Consenso Brasileiro de Lipedema pela metodologia Delphi. J Vasc Bras [Internet]. 2025;24:e20230183. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.202301832>. Acesso em: 16 out. 2026.

[2] Mortada H, Alhithlool AW, AlBattal NZ, et al. Lipedema: Clinical Features, Diagnosis, and Management. Arch Plast Surg [Internet]. 2025;52(3):185-196.

[3] Rathod S, et al. Lipedema and obesity: A narrative review and treatment protocol. JPRAS Open [Internet]. 2026;48:993-1007.

[4] Herbst KL. Subcutaneous Adipose Tissue Diseases: Dercum Disease, Lipedema, Familial Multiple Lipomatosis, and Madelung Disease. In: Feingold KR, Ahmed SF, Anawalt B, et al., editors. Endotext [Internet]. South Dartmouth (MA): MDText.com, Inc.; 2000-. Atualizado em 14 dez. 2019.

[5] Vyas A, Adnan G. Lipedema. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK573066/>. Acesso em: 16 out. 2026.

[6] Faria AM, Valerio CM, Barcellos CR, et al. Unraveling lipedema: comprehensive insights and the path to future discoveries. NPJ Metab Health Dis. 2026; 4(1):3.

[7] Herbst KL, Kahn LA, Iker E, et al. Standard of care for lipedema in the United States. Phlebology [Internet]. 2021;36(10):779-796.

[8] Kamamoto F, Baiocchi JMT, Batista BN, et al. Lipedema: exploring pathophysiology and treatment strategies - State of the art. J Vasc Bras. 2024;23:e20240025.

[9] Poojari A, Dev K, Rabiee A. Lipedema: Insights into Morphology, Pathophysiology, and Challenges. Biomedicines. 2022;10(12):3081.

[10] Cazaubon M, Benigni JP, Steinbruch M, et al. Is there a difference in the clinical efficacy of diosmin and micronized purified flavonoid fraction for the treatment of chronic venous disorders? Review of available evidence. Vasc Health Risk Manag. 2021;17:591-600.